

AVALIAÇÃO DE MERCÚRIO TOTAL EM AMOSTRAS DE PEIXES DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA, PARÁ, BRASIL

Suellen Christtine da Costa Sanches¹; Elisabeth Santos²; Iracina Maura de Jesus³; Kleber Raimundo Freitas Faial⁴; Ricardo de Deus⁵; Simoni do Carmo⁶; Kelson Freitas Faial⁷

¹ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ² INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ³ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁴ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁵ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁶ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁷ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

RESUMO: O mercúrio (Hg) é um metal pesado de aspecto argênteo, inodoro, cujo símbolo Hg deriva do latim hydrargyrum. O mercúrio inorgânico (Hg^{++}) pode ser introduzido na cadeia alimentar, por meio da absorção e organificação das bactérias, originando o composto organomercurial denominado de metilmercúrio (CH_3Hg^+), considerado uma das formas mercuriais mais tóxicas. Objetivos: Determinar o teor de mercúrio total no tecido muscular das diferentes espécies de peixes coletadas na comunidade ribeirinha de Barreiras e avaliar o risco de exposição mercurial através da ingestão do pescado consumido pela população da comunidade ribeirinha de Barreiras, município de Itaituba, Estado do Pará. Metodologia: Foram coletadas 232 amostras de diferentes espécies de peixes ao longo do rio Tapajós. O Laboratório de Toxicologia da Seção de Meio Ambiente do Instituto Evandro Chagas (SAMAM/IEC), possui na sua infra-estrutura analítica um espectrômetro de absorção atômica a vapor frio (Mercury Analyzer Hg - 201), específico para análise de mercúrio total. Resultados: As médias das concentrações de mercúrio total em peixes carnívoros e não-carnívoros foram de $0,66\mu\text{g/g}$ e $0,09\mu\text{g/g}$, respectivamente. Conclusão: Os resultados deste estudo mostraram uma diferença significativa entre os teores de Hg no tecido muscular das diferentes espécies de peixes, pois o pescado classificado genericamente como não-carnívoros apresentou concentração de mercúrio total inferior quando comparados com os peixes carnívoros, provavelmente devido a fatores ambientais e principalmente, às características das espécies, tais como: idade, tamanho, hábito alimentar, composição, capacidade de migração, etc. As espécies carnívoras apresentam-se acima de $0,5\mu\text{g/g}$, valor preconizado pela OMS, enquanto que os peixes não-carnívoros encontram-se abaixo do valor determinado pela legislação mundial. Sendo assim, o consumo referido pela população que respondeu ao questionário foi relativamente elevado, pescada branca, pacu e aracu foram às espécies referidas como as mais consumidas. Considerando que os teores de mercúrio nestas espécies, exceto a pescada branca, foram baixos, a possibilidade de exposição e a ocorrência de agravos a saúde associada a esta via é bastante reduzida.

PALAVRAS-CHAVE: MERCÚRIO; PEIXES; EXPOSIÇÃO MERCURIAL.